



APROVEITAMENTO DE PLANTAS ALIMENTARES NA TI KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA, FEIJÓ/ACRE – PARTE II

Almecina Balbino Ferreira¹; Joana Maria Leite de Souza²; Moacir Haverroth²; Lin Shau Ming³; Ana Paula Araújo²; Evanildo da Silva Albuquerque Kaxinawá⁴

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre, joana.leite-souza@embrapa.br

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

³Outras, Botucatu/São Paulo

⁴Outras, Rio Branco/Acre

RESUMO: Roçados indígenas na Amazônia brasileira apresentam inúmeras espécies e variedades locais úteis, muitas delas endêmicas. Esta pesquisa objetivou levantar as espécies alimentares consideradas importantes pelos indígenas nos roçados da TI Kaxinawá de Nova Olinda. Realizaram-se visitas nas roças indicadas pelas lideranças de cada aldeia. Tais roças foram mantidas de três a quatro anos na mesma área, em seguida deixaram em pousio por quatro a cinco anos em recuperação natural (capoeira) para serem utilizadas em anos posteriores. Roçados são pequenos, inferiores a um hectare. Propágulos foram obtidos de trocas dentro da aldeia, comunidades vizinhas ou entre etnias. Realizaram uma feira de sementes para a manutenção das espécies entre os indígenas, anualmente, onde foram convidados diferentes povos para participar, trocar, reconhecer e inserir espécies novas a serem cultivadas. Limpeza da área de plantio foi realizada através de corte e queima, em florestas secundárias ou capoeiras antigas. Propágulos como os tubérculos, cará (*Dioscoreaceae*), inhame (*Araceae*), taioba (*Araceae*) foram armazenados em recipientes produzidos com palhas de palmeiras, “pera”, que foram deixados em repouso em local seco e arejado para o próximo plantio. Sementes de milho e feijão foram armazenadas em garrafas plásticas, amendoim na própria vargem em varas de madeira postas na cumeeira das casas. As espécies com maior variedades foram: banana (Mani) oito variedades, mandioca (Atsa) sete, amendoim (Tama) seis, inhame (Yubĩ) seis, taioba (Yubĩ) três, cará (Pua) três e milho (Sheki) três. Portanto os indígenas possuem maior variedade das espécies consumidas diariamente, e possuem um hábito alimentar baseado em raízes e tubérculos.

PALAVRAS-CHAVE: Kaxinawá, Roçados indígenas, Etnobotânica

AGRADECIMENTOS: à FAPAC/CNPq pela concessão das bolsas de Iniciação Científica, a aldeia TIKNO pelo o fornecimento das matérias-primas e à Embrapa Acre pela infraestrutura física para condução dos experimentos.